



O Futebol Clube Goleganense nasceu em 1964 e celebra este ano cinquenta anos de existência, mais concretamente no próximo dia 15 de Agosto, data da sua fundação. São cinquenta anos carregados de actividades que tiveram o expoente máximo, em termos de futebol sénior, bem entendido, em 1969 quando a equipa subiu à 1.ª divisão distrital e aí se manteve até 1973.

O período mais negro da história do clube foi entre 1996 e 2001, quando as portas estiveram encerradas. Retomada a actividade em 2001 e até hoje a actividade foi crescendo e hoje o futebol distrital já não passa sem a presença do Futebol Clube Goleganense, quer nos escalões mais jovens quer mesmo no escalão de seniores.

Pois bem, os dirigentes do clube da capital do cavalo vão organizar no próximo dia 20 de Setembro um jantar-gala, onde serão atribuídas as lembranças aos sócios com 50 e 25 anos de associado, além de uma homenagem especial a alguns sócios e atletas.

Este ano é para subir Entretanto, António Camilo, actual presidente do clube, confirma que este ano o Goleganense quer regressar ao convívio com os maiores do futebol distrital ou, dito de outro modo, vai apostar para subir de divisão.

O orçamento é curto, cifrando-se nos mesmos 15 mil euros do no passado, mas António Camilo acredita que vai chegar para alcançar o objectivo anunciado.

A equipa técnica está definida, sendo Bruno Pereira o treinador principal e Luís Pinto e Lula, os dois adjuntos. António Manuel Riachos será o responsável pelo futebol sénior do clube.

Quanto a jogadores, vai ficar uma boa parte do plantel do ano passado e estão já assegurados reforços que vão aumentar a capacidade da equipa.

Academia de guarda-redes Manuel Bento O que está a funcionar em pleno é a Academia de guarda-redes Manuel Bento, que é supervisionada por Marco Tábuas, antigo guardião do Vitória de Setúbal.

A Academia pretende ser uma referência para o futebol distrital, proporcionando condições de treino específico para esta posição.

A Academia já funciona desde Maio e vai sendo cada vez mais atractiva para os guarda-redes das equipas da região, nomeadamente das camadas jovens e é muito provável que em breve surjam também guarda-redes dos seniores. Este é um projecto para servir o futebol regional, diz António Camilo.

Protocolo com o Vitória de Setúbal É certo que ainda não está assinado, mas a partir desta época vai vigorar um protocolo com o Vitória de Setúbal e outros clubes como o Sertanense e o Pinhalnovoense, virado para o futebol de formação.

Este protocolo abrange também as empresas Helpshine e António Camilo acredita que pode ser um bom meio para o desenvolvimento das camadas jovens no clube.